

Campinas, 08 de julho de 2005.

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da

**COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE  
PASSEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**

Estivemos nas dependências da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais no Transporte de Passageiros em Geral da Região Sudeste - Transcooper, realizando trabalhos de auditoria das suas demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004.

Encerrados nossos trabalhos emitimos este relatório em forma longa, contendo:

Parecer dos Auditores Independentes;  
Balanço Patrimonial;  
Demonstração de Sobras ou Perdas;  
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;  
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;  
Notas Explicativas da Administração; e



1046AB464223

**EXACTA AUDITORES INDEPENDENTES.**

S.

LS PA

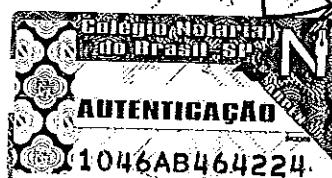
**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da

**COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE  
PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**

- 1 - Examinamos o Balanço Patrimonial da **COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 - A cooperativa não dispõe de controles analíticos para os bens do ativo imobilizado conciliados com a contabilidade. Os bens não estão plaqueados individualmente, impossibilitando a nossa conferência. Os ajustes na contabilidade, advindos de levantamentos nos registros contábeis e inventários físicos de bens, bem como a apuração da depreciação acumulada, não são passíveis de mensuração no momento. Conseqüentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do imobilizado e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.
- 4 - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos causados pela falta de identificação do ativo imobilizado, comentados no parágrafo 3º, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**, em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



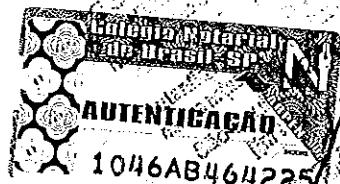
5 - As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003 foram por nós examinadas, e emitimos parecer, ressalvando a falta de identificação do ativo imobilizado, datado de 26 de junho de 2004.

Campinas, 08 de julho de 2005.



**AUDTORES INDEPENDENTES**  
CRC 2SP 016200/O-3 OCB 404/92

**HÉLIO ALBIERI**  
Contador CRC 1SP 119.551/O-8



3.  
C

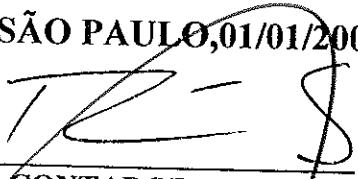
## TERMO DE ABERTURA

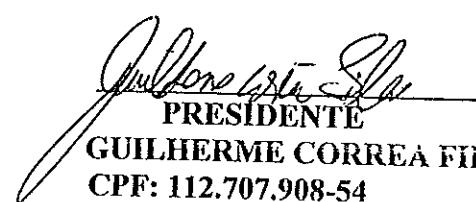
### DIÁRIO GERAL

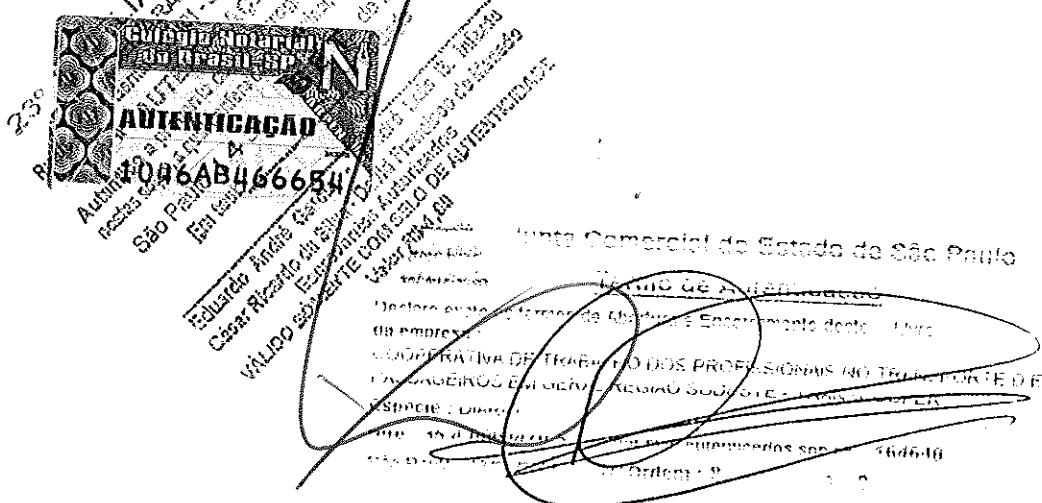
N. de Ordem: 8

Este livro Diário Geral, da empresa TRANSCOOPER-COOP.TRAB.PROF.TRANSP.PASSAG.EM GERAL REG.SUDESTE, estabelecida a AV ANTONELO DA MESSINA, 1726- VILA ZILDA - SÃO PAULO - SP, inscrita no CNPJ sob no. 02.183.779/0001-53, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob no. 35400044705, sessão de 21/10/1997, contém 531 folhas numeradas de 1(um) a 531 (quinhentos e trinta um) e seu movimento contábil do período compreendido entre 01/01/2004 a 30/06/2004.

SÃO PAULO, 01/01/2004.

  
CONTADOR  
PAULO FRANCISCO CORTEZ  
CRC: ISP057006/0-8

  
PRESIDENTE  
GUILHERME CORREA FILHO  
CPF: 112.707.908-54

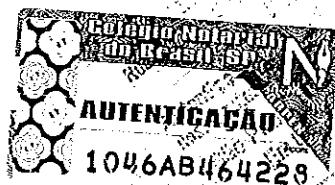


**COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE  
DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 (em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2004</b>	<b>31/12/2003</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	1.691.854	1.449.690
Aplicações financeiras	363.296	-
Contas a receber de cooperados	598.890	2.395.504
Provisão para perdas com créditos	(252.287)	(958.202)
Contas a receber SPTrans	1.507.023	53.813
Notas Promissórias "Pró-Soluto"	7.642.859	3.891
Provisão INSS cooperados – Pendente	2.529.176	-
Provisão IRRF cooperados – Pendente	8.976.050	-
Débitos diversos cooperados	4.629.440	-
Estoques	234.643	275.509
Dispêndios do exercício seguinte	-	6.000
<b>Permanente</b>	<b>1.217.468</b>	<b>1.961.026</b>
Investimentos	31.000	31.000
Imobilizado de uso	1.248.113	1.857.672
Depreciações	(61.645)	-
Diferido	-	72.354
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>29.138.412</b>	<b>5.187.232</b>

*As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis*

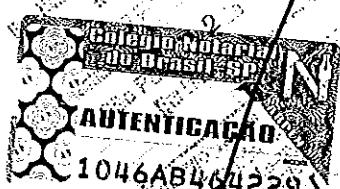


**COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE  
DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 (em reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2004</b>	<b>31/12/2003</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	50.214	1.756.467
Contas a Pagar SPtrans	-	771.942
Créditos de associados	1.199.928	573.232
Obrigações sociais e tributárias	24.379	-
Prêmios de seguro a pagar	4.447.020	269.015
Provisão para INSS e IRRF cooperados – Pendente	11.505.226	-
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>578.563</b>	<b>287.445</b>
Valores caucionados	3.000	3.000
Provisão para contingência passiva	575.563	284.445
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.333.082</b>	<b>1.529.131</b>
Capital Social	9.367.600 ✓	751.991
Capital Subscrito	17.826.900	7.521.880
(-) Capital a integralizar	(8.459.300) ✓	(6.769.889)
Reserva de capital	14.465 ✓	14.465
Reserva legal	840.255 ✓	82.746
RATES	100.671 ✓	41.254
Sobras à disposição da AGO	1.010.091 ✓	638.675
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>29.138.412</b>	<b>5.187.232</b>

*As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis*



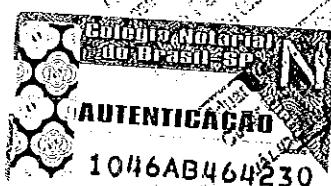
Handwritten signatures of the audited parties, including "S. J. S. P. X.", "L. S. P. X.", and "M. S. P. X.".

**COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE  
DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**

Demonstração de Sobras ou Perdas  
dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2004 e de 2003 (em reais)

<b>CONTAS</b>	<b>31/12/2004</b>	<b>31/12/2003</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>5.507.600</b>	<b>2.844.448</b>
Ingressos dos cooperados	4.779.950	2.836.496
Outros ingressos	727.650	7.953
<b>DISPÊNDIOS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.287.717)</b>	<b>(2.093.066)</b>
Dispêndios administrativo e pessoal	(2.765.613)	(631.075)
Dispêndios tributários	(24.596)	(6.142)
Dispêndios técnicos e serviços	(1.078.056)	(142.701)
Dispêndios financeiros	(419.452)	(70.501)
Dispêndios com provisões operacionais	-	(1.242.647)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.219.883</b>	<b>751.382</b>
Dispêndios não operacionais	(31.540)	-
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.188.343</b>	<b>751.382</b>
Reserva Legal	(118.834,26)	(75.138)
RATES	(59.417,13)	(37.569)
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>1.010.091</b>	<b>638.675</b>

*As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis*




**COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL  
DA REGIÃO SUDOESTE - TRANSCOOPER**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 (em reais)

Ocorrencias	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Legal	RATES	Sobras (Perdas) Acumuladas	Total
-------------	----------------	-----------------	---------------	-------	----------------------------	-------

**Saldos em 31 de dezembro de 2002**

Integralização de capital	270.000	9.758	7.608	3.804	4.707	295.876
Transferência para reserva de capital						
Sobra (perda) do exercício	4.707	-	-	-	(4.707)	481.991
Destinações da sobra do exercício:						
Constituição da reserva legal						
Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES						
Ajuste ao RATES						

**Saldos em 31 de dezembro de 2003**

Saldo em 31 de dezembro de 2003	261.991	14.465	82.746	41.255	638.674	1.529.131
Destinação de sobras conforme AGO						
Integralização de capital	14.465	-	-	-		
Sobra (perda) do exercício						
Destinações da sobra do exercício:						
Constituição da reserva legal						
RATES de Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES						

**Saldos em 31 de dezembro de 2004**

Saldos em 31 de dezembro de 2004	9.367.600	14.465	840.255	100.671	1.010.091	11.333.082
----------------------------------	-----------	--------	---------	---------	-----------	------------

**COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE  
DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR  
exercícios findos em  
31 de dezembro de 2004 e de 2003 (em reais)

Ocorrências	31/12/2004	31/12/2003
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>1) Das Operações</b>	<b>1.249.988</b>	<b>751.264</b>
Sobras do Exercício	1.188.343	751.382
( + ) Depreciações	61.645	-
( - ) Ajuste de exercício anterior	-	(118)
<b>2) De Associados</b>	<b>8.615.609</b>	<b>481.991</b>
Novas Integralizações de Capital	8.615.609	481.991
<b>3) Outros</b>	<b>2.181.900</b>	<b>284.444</b>
Transferência de ativo imobilizado (validadores e catracas) para os cooperados	1.890.782	-
Aumento no Exigível a Longo Prazo decorrente de:	291.118	284.444
Provisão para contingência	291.118	284.444
<b>Total das Origens</b>	<b>12.047.497</b>	<b>1.517.699</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
<b>1) Inversões Permanentes</b>	<b>1.208.869</b>	<b>1.921.359</b>
Investimentos	-	15.950
Aquisição de Imobilizado Diferido	1.208.869	1.833.055
-	-	72.354
<b>Total das Aplicações</b>	<b>1.208.869</b>	<b>1.921.359</b>
<b>Aumento (diminuição) do Capital Circulante Líquido</b>	<b>10.838.629</b>	<b>(403.660)</b>
<b>Capital Circulante Líquido:</b>		
No início do exercício	(144.451)	259.209
No fim do exercício	10.694.178	(144.451)
<b>Aumento (diminuição) do Capital Circulante Líquido</b>	<b>10.838.629</b>	<b>(403.660)</b>

*As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis*



## **COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE - TRANSCOOPER**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2004 e 2003 (em reais)

### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A TRANSCOOPER – COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE, é uma sociedade cooperativa formada por cooperados (motoristas autônomos), que estão operando de forma permissionária às regiões 01 (Zona Noroeste), 02 (Zona Norte) e 04 (Zona Leste).

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo aos dispositivos da Norma Brasileira de Contabilidade - Técnica - NBC-T 10.8 (Entidades Cooperativas), aos preceitos da Lei 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) e Resoluções do CNC (Conselho Nacional do Cooperativismo).

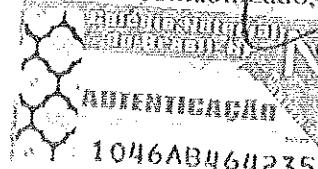
### **NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Foi adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento dos Ingressos e Dispêndios no momento em que são ganhos ou incorridos, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.
- b) O Ativo Realizável e o Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias, foram classificados como circulante.
- c) Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.
- d) Não estão reconhecidas as depreciações incorridas aos bens pertencentes ao ativo permanente, no exercício de 2003. Em 2004 as depreciações foram efetuadas.

### **NOTA 04 – PROVISÕES PARA IRRF E INSS**

A Diretoria, seguindo o Princípio Fundamental de Contabilidade do Conservadorismo, e a opinião de seus assessores jurídicos, efetuou provisão para recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte sobre o repasse a seus cooperados, e baseada em laudo pericial, entende que é suficiente o valor contabilizado, no montante de R\$ 8.976.050,00.

A Diretoria, seguindo o Princípio Fundamental de Contabilidade do Conservadorismo, e a opinião de seus assessores jurídicos, efetuou provisão para recolhimento de Contribuições Previdenciárias sobre o repasse a seus cooperados, e baseada em laudo pericial, entende que é suficiente o valor contabilizado, no montante de R\$ 2.529.176,00.



F.º Y: 1046AB464235

5.  
S/NK

## NOTA 05 - CAPITAL SOCIAL

*composição:*

Descrição	31/12/2004	31/12/2003
Capital Subscrito	17.826.900	7.521.880
(-) Capital a integralizar	(8.459.300)	(6.769.889)
<b>(=) Capital Social Realizado</b>	<b>9.367.600</b>	<b>751.991</b>

O Capital Social Realizado representa 31.341 quotas-parte correspondentes a 2.016 cooperados em 31/12/2003 e 68.565 quotas-parte a 2.016 cooperados em 31/12/2004, avaliadas a 1 (um) salário mínimo cada um.

Em 2004, através de Assembléia Geral Extraordinária, o capital subscrito da Cooperativa foi elevado para R\$ 17.826.900,00, e que teve parte integralizada através de Notas Promissórias "Pró-soluto", emitidas contra todos os cooperados.

## NOTA 06 - SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária - A.G.O.

## NOTA 07 - RESERVAS

*composição:*

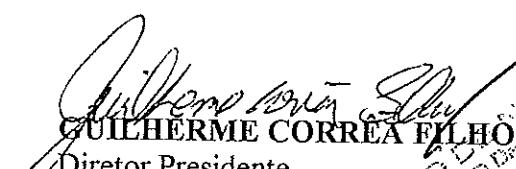
Descrição	31/12/2004	31/12/2003
Reserva de capital	14.465	14.465
Reserva Legal	840.255	82.746
Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social	100.671	41.254
<b>Total</b>	<b>955.391</b>	<b>138.465</b>

- a) **RESERVA LEGAL:** é constituída com base no percentual de 10% (dez por cento) das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.
- b) **RESERVA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL - RATES:** é constituída com base no percentual de 5% (cinco por cento) das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a prestar assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos funcionários da cooperativa.
- c) **RESERVA DE CAPITAL:** foi constituída através de incorporação de sobras de exercícios anteriores.

**NOTA 08 - INDICADORES ECONOMICO E FINANCEIROS**

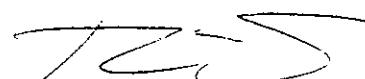
Descrição	31/12/2004	31/12/2003
ILC - Índice de Liquidez Corrente	1,62	0,96
ILG - Índice de Liquidez Geral	1,57	0,88
ILS - Índice de Liquidez Seca	1,61	0,87
QS - Quociente de Solvência	1,64	1,42
GCT - Garantia de Capital de Terceiros	0,64	0,42

São Paulo, 31 de dezembro de 2004.



**Guilherme Corrêa Filho**

Diretor Presidente



**PAULO FRANCISCO CORTEZ**  
Contador CRC ISP 057.006/O-8

